

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º
(Do Sr. Paulo Bornhausen)

Solicita informações ao Sr. Ministro da Educação a respeito dos critérios adotados para a concessão, repasse e controle dos recursos destinados a ONG's sob a forma de patrocínio ao Programa Brasil Alfabetizado.

Senhor Presidente.

Requeiro a V. Ex^a, com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Educação, Fernando Haddad, a respeito dos critérios adotados para a concessão, liberação e controle dos repasses de recursos financeiros do Programa Brasil Alfabetizado para as ONG's, em especial a Agência de Desenvolvimento Solidário (ADS), com sede na cidade de São Paulo/SP. Segundo matéria veiculada no Jornal da Tarde, dos repórteres Álvaro Magalhães e Josmar Jozino, a ADS é a ONG com o maior repasse do MEC.

- 1 Qual a situação específica da ONG Agência de Desenvolvimento Solidário – ADS, em relação a aplicação dos repasses para o Programa Brasil Alfabetizado?
- 2 Quais as ONG's que participam do referido Programa?
- 3 Qual a situação de todas as demais ONG's que participam do Programa, em relação a aplicação dos repasses para o Programa Brasil Alfabetizado?
- 4 Segundo a própria matéria, a ADS ainda não ofereceu aulas neste ano de 2007. Entretanto, houve, somente no mês de abril deste ano, repasse a ADS pelo Ministério da Educação do valor de R\$ 8.213.079,60. Em que foi aplicado esse dinheiro? Qual a prestação de contas da aplicação desse verba?
- 5 Em relação as demais ONG's, quais os valores repassados e a referida prestação de contas?
- 6 Qual o cronograma de repasse e valores para todas as ONG's, previsto no exercício de 2007?



- 7 Não justifica o repasse pelo MEC de tamanha quantia de recursos sem que a ONG Agência de Desenvolvimento Solidário tenha cumprido o calendário estabelecido para as aulas, tendo sequer ministrado cursos no ano de 2007. Neste caso, quais as providências do Ministério da Educação para regularizar esta situação?



1F45B7A437

JUSTIFICAÇÃO

Através de matéria veiculada no Jornal da Tarde, cujo título é “ONG com maior repasse do MEC não cumpre calendário, os jornalistas acima mencionados relatam que, a Agência ligada à CUT recebeu mais de R\$ 8 milhões em abril, mas ainda não ofereceu aulas neste ano

A Agência de Desenvolvimento Solidário (ADS), braço educativo da Central Única dos Trabalhadores (CUT), é a ONG com sede na cidade de São Paulo que mais verbas recebeu neste ano para executar o Programa Brasil Alfabetizado, do governo federal. A quantia depositada em abril pelo Ministério da Educação passa de R\$ 8 milhões. A ADS, porém, não cumpriu o calendário estabelecido para as aulas, de 1º de dezembro de 2006 até 30 de julho deste ano.

O atraso nas turmas é mais uma das irregularidades envolvendo ONGs credenciadas no programa. O Jornal da Tarde e o Estado informaram que outras entidades cadastradas no MEC têm turmas fantasmas de salas de aula e atrasam salários. Há um caso de preso foragido da Justiça inscrito como alfabetizador. ONGs da capital paulista receberam R\$ 20 milhões para alfabetizar alunos a partir de 15 anos, mas parte do dinheiro pode estar indo para o ralo.

As turmas cadastradas na Rua Francisco Homem del Rei são um exemplo do atraso nos cursos da ADS. Ali, funciona a Associação dos Amigos do Jardim Aracati, usada em comercial do governo para divulgar o Brasil Alfabetizado. Na propaganda oficial, um personagem canta o jingle: “Para aprender a ler/Para isso, não tem hora/Pode ser de dia, pode ser de noite, pode ser agora.” Neste ano, porém, ainda não houve aulas.

De acordo com Francisca Valda da Costa, uma das responsáveis pela entidade, os alfabetizadores aguardam o curso de formação da ADS, que deve ocorrer apenas na primeira quinzena de julho - só então as aulas devem começar. A ONG, porém, informou ao Sistema Brasil Alfabetizado que as aulas começaram em 1º de dezembro.

Clarice Arashiro, alfabetizadora da turma 476539, está no grupo dos que esperam pelo curso de formação, apesar de a ADS ter informado ao MEC que a sua turma já teve início em 2006.

REPASSE

O MEC deu sinal verde no ano passado para que a ADS participasse do programa. A ONG tem sede no bairro do Brás, no mesmo prédio da CUT. A entidade recebeu do MEC R\$ 8.213.079,60, no dia 23 de abril, de acordo com o publicado no Diário Oficial.

Além dos casos de atraso, o JT encontrou uma turma da ADS onde não há aulas. É a turma 475655, que deveria funcionar no Centro de



1F45B7A437

Recuperação Leão de Judá. Segundo dirigentes, a alfabetizadora Dulcinéia Cleim Pereira deixou de dar aulas em 2006. Maristela Miranda Bárbara, coordenadora pedagógica da ADS, admitiu que as aulas só devem começar no dia 16 de julho”.

Isto posto, e diante da falta não só de informações sobre liberação de recursos para apoio a todo e qualquer programa de governo, como também de justificativas plausíveis para a celebração e liberações de valores absurdos e, com agravante, sem a prestação do serviço devido, é que venho solicitar as informações acima elencadas.

Sala das Sessões, em de de 2007

Deputado Paulo Bornhausen



1F45B7A437